



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Doenças Reumatológicas E Manifestações Pulmonares Em Crianças: Série De Casos De Um Ambulatório De Pneumopediatria

Autores: GABRIELA SPESSATTO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GUILHERME DA SILVA MARTINS (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), TAYNÁ PADILHA MIRANDA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MAITÊ MILAGRES SAAB (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JULIANA PRIMON GONÇALVES (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), THALITA GONÇALVES PICCIANI (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANGÉLICA FONSECA NORIEGA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LARISSA MACHADO CARVALHO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CARLOS ROBERTO LEBARBENCHON MASSIGNAN (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LAURA MARIA LACERDA ARAÚJO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), HERBERTO JOSÉ CHONG NETO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), NELSON AUGUSTO ROSÁRIO FILHO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), CHRISTINA FEITOSA PELAJO (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), DÉBORA CARLA CHONG E SILVA (COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: As doenças reumatológicas podem atingir múltiplos órgãos, sendo o sistema respiratório frequentemente atingido. Apesar de mais comum em adultos, as doenças reumatológicas pediátricas também podem acometer os pulmões, com ampla variedade de manifestações clínicas e radiológicas, acarretando prejuízo funcional e aumento da morbimortalidade nesses pacientes. "Descrição dos casos: estão em acompanhamento cinco pacientes com os seguintes diagnósticos: esclerodermia, granulomatose com poliangeíte (granulomatose de Wegener), síndrome de Ehlers-Danlos, vasculite associada ao anca (anti-PR3 positivo) e um caso de doença de superposição (associação de lúpus eritematoso sistêmico, esclerodermia e dermatomiosite). A média de idade foi 12,6 anos, variando de 4 a 17 anos. Quanto à sintomatologia, dispneia aos esforços e tosse seca foram os sintomas mais frequentes, porém insuficiência respiratória com hemorragia alveolar difusa foi a manifestação inicial da vasculite anti-PR3 e hemoptise foi o primeiro sintoma da granulomatose de Wegener. Quanto aos achados tomográficos, acometimento intersticial pulmonar com atenuação em vidro fosco foi predominante. Identificou-se padrão de pneumonia intersticial não específica na doença de superposição reumatológica, áreas de vidro fosco periféricas no caso de Ehlers-Danlos e da vasculite anti-PR3 e múltiplos nódulos pulmonares na granulomatose de Wegener. Três pacientes realizaram provas de função pulmonar: espirometria nos pacientes com esclerodermia e Ehlers-Danlos, ambos com resultados normais e, espirometria, volumes pulmonares e difusão de monóxido de carbono na doença de superposição reumatológica, também com resultados normais. Os pacientes estão em acompanhamento com a reumatologia pediátrica e em tratamento com ciclofosfamida, rituximabe, azatioprina, micofenolato, hidroxiclороquina e corticoide sistêmico, a depender da doença de base. ""Discussão: nesta série de cinco pacientes com doenças reumatológicas que estão em acompanhamento com a pneumopediatria observou-se que todos os pacientes tinham manifestações pulmonares, sendo tosse e dispneia aos esforços os sintomas mais frequentes. Os pacientes com vasculite associada ao anca e granulomatose de Wegener apresentaram como manifestação inicial, hemorragia alveolar difusa e hemoptise, respectivamente. Nestes dois casos, as manifestações respiratórias foram responsáveis pelos primeiros sintomas que, após investigação dos diagnósticos diferenciais, levaram ao diagnóstico reumatológico. Conclusão: é importante para o pneumologista pediátrico o conhecimento do acometimento pulmonar nas doenças reumatológicas. O acompanhamento desses pacientes com provas de função pulmonar e exames de imagem pode detectar precocemente a doença, reduzindo a chance de progressão para estágios avançados.